

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUINTA-FEIRA, 1º DE JANEIRO DE 2026

NÚMERO 22.930 • 26 PÁGINAS • R\$ 5,00



» LETÍCIA MOUHAMAD » MILA FERREIRA

Brasília entra em 2026 sob o signo da expectativa. A capital do país será o centro de eventos que vão desde a efervescência política das urnas à torcida pela Seleção Brasileira na Copa do Mundo. O **Correio** conversou com brasilienses famosos em suas áreas e pessoas comuns para entender quais são as expectativas delas e esperanças para este novo ciclo. E você, qual sua esperança para este novo ano? Feliz 2026!



Guacira de Oliveira, socióloga e diretora do Cfemea

"Minha esperança está nas mulheres, na lucidez e na força dos vínculos que elas tecem e sustentam as comunidades e nossas lutas coletivas"



Nicolas Behr, poeta e ecologista

"Que as pessoas tratem as suas cidades com mais amor, embelezando-as, que enfeitem com flores suas ruas, suas casas. Isso é fundamental!"



Adriano Siri, ator

"Minha esperança é que as pessoas possam rir mais e mais, porém, que seja um sorriso junto. De braços dados. Que haja mais civilidade"



Ana Paula de Vasconcelos, presidente da Comissão de Direito dos Animais da OAB-DF

"Minha esperança é que a vida e a dignidade dos animais sejam efetivamente consideradas nas decisões judiciais"



Vera Lúcia Santana, ministra substituta do TSE

"A esperança primeira é de termos eleições com elevado debate sobre as questões de interesse do povo brasileiro, com participação ativa de mulheres e de negros"



Rozana Naves, reitora da Universidade de Brasília (UnB)

"Espero que 2026 seja um ano de fortalecimento das universidades públicas, com estabilidade para formar pessoas, produzir ciência e ampliar o impacto social"



Erci Ribeiro, professora e especialista em política social

"Carrego a esperança que a política nacional de assistência social seja, de fato, respeitada e que o desenvolvimento humano e social seja prioridade"



Vítor Corrêa, diretor regional do Senac-DF

"Brasília alcançou o menor índice de desemprego em 2025 e vamos investir mais na inclusão e na inovação para ver nossa cidade crescer"



Lenora Barbo, arquiteta e diretora do IHGDF

"Desejo percorrer o país com a exposição Brasília: o alicerce goiano de um sonho brasileiro, que revisita a construção de Brasília e o papel essencial de Goiás"



Babi Frazão, chef e professora

"É importante priorizar ações na área de gastronomia que possam fazer a diferença também para a sociedade como um todo"

Fotos: CB/Divulgação/Arquivo pessoal



Lucia Willadino Braga, presidente da Rede Sarah

"Que seja possível oferecer atendimento de excelência, baseado em evidências científicas, célere e humanizado de forma gratuita e igualitária"



Gina Vieira, professora

"Que todas as unidades de ensino do país realizem um trabalho pedagógico sistemático de combate ao machismo e educação para a equidade entre homens e mulheres"



Rosa Passos, cantora

"Minha esperança para 2026 é ter muita paz, harmonia e saúde para todos nós. Estou superanimada, porque neste ano continuarei correndo pelo Brasil em minha turnê"



Helen Macedo, estoquista

"Minha grande meta é passar em um concurso público para oferecer uma educação de qualidade e uma vida melhor aos meus três filhos"



Nelson Inocêncio, ativista negro e professor da UnB

"Eu espero mais conhecimento e menos negacionismo, mais respeito às diferenças e menos intolerância, mais senso de coletividade e menos individualismo"



Gelyr Assis, gerente

"Quero me especializar em investimentos e ver o comércio prosperar com melhores condições de trabalho e esforço coletivo. Torço pelo hexa do Brasil!"



Eduardo Augusto Costa, cenógrafo

"Espero mais investimentos na educação e políticas públicas voltadas para as periferias, combatendo o corte de verbas nas universidades"



Sara Jácome, aposentada

"Espero que possamos eleger governantes comprometidos, que olhem para as necessidades da nossa comunidade com a profundidade que ela merece"



Guto Jabour, empresário

"Que o nosso país escolha um caminho de responsabilidade fiscal e união nacional, para que voltemos a ser o Brasil amado e respeitado"



Frederico Flósculo, arquiteto e professor da UnB

"Minha esperança é que Brasília avance nos campos da civilidade, no qual a população esteja em primeiro lugar no planejamento dos serviços públicos"

Competitividade em IA passa por energia

O governo avança na formulação de uma política nacional voltada à atração de investimentos em data centers destinados à inteligência artificial, com o objetivo de consolidar o país como polo relevante de infraestrutura digital, mas esbarra na questão do fornecimento de energia sem interrupções.

PÁGINA 8

EIXO CAPITAL

Políticos da cidade destacam o que esperam para 2026

PÁGINA 14

CAPITAL S/A

Quando o origami de Priscila Okata se une à arte de Athos Bulcão

PÁGINA 16

População cada vez mais velha

Número de idosos no Brasil dobra em 20 anos e desafia a gestão pública. Outro alerta é o déficit da Previdência Social, além da queda da taxa de natalidade no país. Especialistas preveem novos ajustes na idade mínima para aposentadorias.

PÁGINA 5

Lula à espera do oponente nas urnas

O ano eleitoral começa polarizado. A disputa entre forças de esquerda e direita deve continuar a dominar o debate público, mesmo com a possível renovação de nomes, reduzindo o espaço para o surgimento de uma terceira via capaz de se firmar como alternativa competitiva.

PÁGINA 2

